



ANAIS DA V CONFERÊNCIA NACIONAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Defesa agropecuária a serviço de um Estado de excelência

Florianópolis, SC - 25 a 28 de novembro de 2014

Inquérito soroepidemiológico de lentivirose de pequenos ruminantes (Maedi-Visna e Artrite-encefalite Caprina) no Estado de Goiás

**COELHO, C.G.N.F.L.¹; PIRES, G.R.C.¹; OLIVEIRA, V.S.F.²; AMORIM, T.N.A.R.²;
LEAL, A.A.¹; VIEIRA, R.C.²**

¹Av. Circular, nº466, Qd.87, Lt.2 - Setor Pedro Ludovico Goiânia GO - CEP -74823-020.

²Rod. R2, s/nº, Quadra/Lote AR4, Campus Samambaia, Goiânia-GO.CEP: 74691-886.

rafael.vieira@agrodefesa.go.gov.br

A Artrite-encefalite Caprina (CAE) é uma doença viral que cursa com artrite, encefalite, mastite e pneumonia. Em ovinos, uma enfermidade similar à CAE é denominada Maedi-Visna. Ambas são causadas pelo Lentivírus de Pequenos Ruminantes (LVPR), que estão amplamente distribuídos nos países produtores de pequenos ruminantes, inclusive no Brasil. Este trabalho teve como finalidade verificar a prevalência sorológica das lentivirose (CAE e Maedi-Visna) e caracterizar os sistemas de criação no Estado de Goiás. Foram avaliadas 923 amostras de soro sanguíneo de caprinos de 126 propriedades rurais e 2.130 amostras de ovinos de 228 propriedades. Nas visitas às propriedades, aplicou-se um questionário com ênfase nas informações referentes ao manejo sanitário. Das propriedades visitadas, 75% das criações de ovinos e 71,73% de caprinos apresentavam sistema extensivo de criação a pasto, baixa produtividade e baixo índice de tecnificação, visando principalmente à obtenção de carne. Também foi observado que 55,26 % dos ovinos eram da raça Santa Inês, 39,91% eram SRD e 2,63% eram da raça Dorper. Na caprinocultura, prevaleceu o sem padrão de raça definido como sendo o mais utilizado. Para o diagnóstico de lentivirose, utilizou-se o teste de imunodifusão em gel de ágar (micro-IDGA). Os exames foram realizados em animais com idade superior a seis meses de ambos os sexos e raças variadas. Foram encontrados 2,93% (27/923) de caprinos positivos para CAEV e não houve nenhum animal reagente para Maedi-Visna nas amostras de soro sanguíneo de ovinos. A baixa prevalência para CAE e ausência de Maedi-Visna no Estado de Goiás, reforçam a necessidade de incrementar e padronizar medidas de defesa sanitária animal para as Lentivirose, no âmbito nacional, de forma a intensificar o controle do trânsito entre os Estados e evitar a introdução de animais infectados.

Palavras-chave: lentivirose, pequenos ruminantes, IDGA.

Apoio: Agência Goiana de Defesa Agropecuária – AGRODEFESA.